



A ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA ALEMÃ DE PROFESSORES DO RIO GRANDE DO SUL: O PENSAR EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA NUM ESTADO SEM ESCOLAS¹

Leomar Tesche²

A partir da fundação da Associação Evangélica Alemã de Professores do Rio Grande do Sul, pode-se constatar uma nova estruturação sobre um pensar a sobre a formação de professores para as escolas teuto-brasileiras evangélicas no Rio Grande do Sul. As discussões provenientes dessa associação foram a de se pensar a escola e a formação de professores, tão ausente no Estado, e ao pensar a escola se pensar o currículo. Na construção do currículo para a escola teuto-brasileira evangélica cuja população possuía uma cultura germânica a pergunta norteadora foi: O que queremos ensinar a nossos filhos? Um dos componentes curriculares que estudamos foi a Educação Física (Turnen) tão enraizada e motivada pelas Sociedades de Ginástica. Para o referido estudo acompanhamos na publicação do *Allgemeine Lehrer-Zeitung* (1901 – 1938), organ des Deutschen Evangelischen Lehrervereins in Rio Grande do Sul as discussões e orientações referentes a construção de um currículo que pensasse a Educação Física. Os autores com os quais tivemos diálogos e que responderam os nossos questionamentos são Kreutz, Willems, Hoppen, Tesche, Dreher e Arendt. Constatamos que a Educação Física foi um elemento cultural importante na construção do currículo, concernente a preservação da identidade étnica e da germanidade nas escolas evangélicas no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Uma alta porcentagem da referida pesquisa encontra-se em fase de tradução. As afirmações acima nos dão um indicativo consistente para as primeiras conclusões.

¹ Pesquisa Institucional

² Professor do Curso de Educação Física, Campus Santa Rosa.